



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UNICESUMAR

Renata Simões de Brito Cardoso¹, Camila Tecla Morteau Mendonça²

RESUMO: O presente artigo visa discutir o Estágio Supervisionado na licenciatura do curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância da Unicesumar. Para isso, focamos nos seguintes pontos: como foi implantado e está sendo desenvolvido o curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância? Qual é a proposta curricular do curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância? Como o Estágio Supervisionado está organizado? Por fim pontuamos qual a importância do Estágio Supervisionado e da relação entre a teoria e a prática para a formação do pedagogo. Para o desenvolvimento da pesquisa, a metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, realizada em livros, internet e artigos, desta forma, utilizamos as ideias de autores como Borssoi (2008), Fazenda e Pizonez (2008), Pimenta (1995) e Silva e Urbanetz (2012), assim como a legislação vigente, como o Parecer nº 1/2006 e a Lei nº 11.788/08 para fundamentar o presente artigo.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Pedagogia; Unicesumar; Educação a Distância.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é componente obrigatório, podendo ser entendido como o eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade em que o aluno entra em contato direto com a realidade profissional (problemas e desafios) em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

O estágio supervisionado é o espaço interativo de “revisão do fazer pedagógico”, responsável por apresentar ao aluno a realidade do sistema educacional, fazendo-o transformar seu conhecimento teórico em prático pautando-se no saber científico adquirido ao longo de seu curso de licenciatura.

A formação do professor é fundamental para o exercício profissional com competência e ética. Essa formação deve resultar dos objetivos definidos pelo curso que forma o professor e das possibilidades de aprendizagens do licenciando, considerando os diferentes fatores e situações reais da formação específica, formação pedagógica e de sua prática pedagógica. Neste sentido, as aprendizagens da formação docente devem ser construídas observando o desenvolvimento da investigação para que o conhecimento do processo educacional seja adquirido.

O futuro educador deve ser orientado, principalmente na formação pedagógica e na formação teórico-prática colocando a docência como eixo principal entendendo que toda prática é uma construção cuja matéria prima parte da experiência e da compreensão da realidade, neste caso a realidade da educação e vislumbrando que “ser professor é defrontar-se incessantemente com a necessidade de decidir imediatamente no dia-a-dia da sala de aula” (CHARLOT, 2002, p.91).

Durante o estágio supervisionado é possível a aplicação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso é a oportunidade para os educadores em formação exercitarem os princípios de cidadania e de responsabilidade social. Para que todas as atividades pedagógicas sejam desenvolvidas de forma coerente e fundamental a supervisão do professor orientador.

A prática do estágio supervisionado favorece a descoberta, sendo um processo dinâmico de aprendizagens em diferentes áreas de atuação no campo profissional, dentro de situações reais de forma que o acadêmico possa conhecer compreender e aplicar, na realidade escolhida, a união da teoria com a prática. Por ser um elo entre todas as disciplinas do curso que englobam os núcleos temáticos da formação básica do conhecimento didático-pedagógico, conhecimento sobre a cultura do movimento, tem por finalidade inserir o estagiário na realidade viva do mercado de trabalho, possibilitando consolidar sua profissionalização.

O estágio supervisionado é um eixo articulador entre teoria e prática. Portanto, a oportunidade em que o professor em formação entre em contato com a realidade profissional com todas as suas implicações, em que irá atuar, para conhecê-la e para desenvolver suas competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

¹ Mestre em Promoção da Saúde: educação e tecnologia na promoção da saúde pela Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. Maringá-PR. Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. renata.simo.es.de.brito@gmail.com

² Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Maringá-PR. Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. teclacamila@hotmail.com



Desta forma, pretende-se, por meio de pesquisa bibliográfica e das ideias de autores como Borssoi (2008), Fazenda e Pizonez (2008), Pimenta (1995) e Silva e Urbanetz (2012), assim como a legislação vigente, como o Parecer nº 1/2006 e a Lei nº 11.788/08, Parecer CNE/CES 44/2014, Portaria nº 727, de 25 de agosto de 2014, Resolução CNE/CP, 1/2006 e outras bibliografias para fundamentar a pesquisa sobre o Estágio Supervisionado na licenciatura do curso de graduação em Pedagogia na modalidade a distância da Unicesumar.

Os resultados serão apresentados em três momentos. No primeiro, realizam-se apontamentos sobre como foi implantado e como está sendo desenvolvido, o curso de licenciatura em pedagogia na modalidade a distância na Unicesumar. No segundo momento, reflete-se sobre a proposta curricular do estágio supervisionado do curso de pedagogia, na modalidade a distância na Unicesumar. Por fim, na terceira parte, iremos discutir sobre a importância do estágio supervisionado e da relação entre a teoria e a prática na formação do pedagogo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizamos pesquisa bibliográfica. Como fonte para a discussão dos assuntos aqui propostos, estudamos principalmente os autores são: Borssoi (2008), Fazenda e Pizonez (2008), Pimenta (1995) e Silva e Urbanetz (2012), assim como a legislação vigente, como o Parecer nº 1/2006 e a Lei nº 11.788/08 para fundamentar o presente artigo. O artigo está sendo organizado em cinco tópicos, quais sejam, a implementação do curso de licenciatura em pedagogia na modalidade a distância na Unicesumar, a proposta curricular do estágio supervisionado no curso de pedagogia na modalidade a distância na Unicesumar, a importância do estágio supervisionado e da relação entre a teoria e a prática na formação do pedagogo e as considerações finais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA NA UNICESUMAR

O Centro de Ensino Superior de Maringá de acordo com o Parecer CNE/CES 44/2014³ e o reconhecimento do curso de Pedagogia pela Portaria, nº 227, de 22 de maio de 2013⁴ e de acordo com a Portaria nº 727, de 25 de agosto de 2014⁵ oficializa o Recredenciamento do Centro Universitário de Maringá.

Ocorreram algumas alterações na Matriz Curricular referente ao Estágio Supervisionado antes de ser cursado pelo aluno, sendo que a proposta era que o aluno pudesse estagiar em modalidades de ensino em cada módulo que o estágio fosse sendo ofertado ao aluno.

Ou seja, Estágio Supervisionado I, na Educação Infantil; Estágio Supervisionado II, no Ensino Fundamental I; no Estágio Supervisionado III, na Educação de Jovens e Adultos; no Estágio Supervisionado IV, na Formação de Docente (magistério); no Estágio Supervisionado V, na Gestão Escolar e no Estágio Supervisionado VI, Educação Profissional (na área de serviços e de apoio escolar). Atualmente, a proposta curricular para o Estágio Supervisionado da licenciatura em Pedagogia segue a Resolução CNE/CP, 1/2006⁶ quando destaca em seu Art. 7º que as horas destinadas ao estágio obrigatório se dão prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A implementação da Educação a Distância no Centro Universitário de Maringá iniciou em 2006, quando teve início ao projeto para que a modalidade pudesse ser criada em nível de graduação. No entanto, o curso de

³ Processo: 23000.001834/2005-51 Parecer: CNE/CES 44/2014 Relator: Benno Sander Interessado: Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR) - Maringá/PR Assunto: Recredenciamento do Centro Universitário de Maringá (CEUMAR), com sede no Município de Maringá, no Estado do Paraná Voto do relator: Favorável ao recredenciamento do Centro Universitário de Maringá (CEUMAR), localizado na Avenida Guedner, nº 1610, Bairro Jardim Aclimação, na cidade de Maringá, no Estado do Paraná, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007 Decisão da Câmara: APROVADO por unanimidade. Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012014031800076.

⁴ Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos superiores na modalidade a distância. As vagas totais anuais nele estabelecidas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 5.773, de 2006. Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012013052300022.

⁵ O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa no 40, de 12 de dezembro de 2007 e no Parecer no 44, de 2014, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo no 23000.001661/2005-71, e diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolve: Art. 1º Fica recredenciado o Centro Universitário de Maringá - CEUMAR, localizado na Avenida Guedner, nº 1.610, Bairro Jardim Aclimação, no município de Maringá, no Estado do Paraná, mantido pelo Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR, com sede no mesmo município e Estado. Art. 2º O recredenciamento de que trata o art. 1º é válido pelo prazo máximo de 4 (quatro) anos, fixado pelo Anexo III da Portaria Normativa nº 1, de 2 de janeiro de 2014, observado o disposto no art. 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004, bem como o art. 10, § 7º, do Decreto no 5.773, de 9 de maio de 2006. Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

⁶ Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.



licenciatura em Pedagogia foi ofertado em 2007, o primeiro módulo (abril de 2007) do curso teve quatorze alunos, a conclusão do curso ocorreu no módulo 52, em julho de 2010 e colação de grau em fevereiro de 2011.

Atualmente, a Educação a Distância da Unicesumar tem 59 polos de apoio presencial, sendo que destes, 5 polos atendem apenas cursos de pós- graduação. É ofertada a licenciatura em pedagogia em todos os polos que atende presencialmente conforme os polos cadastrados no Portal do e-Mec⁷. Segue o Quadro 1 “Polos cadastrados no Portal e-Mec”:

ESTADO	MUNICÍPIO	GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
AM	Manacapuru		X
BA	Salvador	X	
DF	Brasília	X	
MG	Belo Horizonte	X	
	Betim	X	
	Contagem	X	
	Itajubá	X	
	Pará de minas		X
	Patrocínio	X	
	Poços de Caldas	X	
	Sete Lagoas	X	
	Ubá	X	
	Varginha	X	
MS	Campo Grande	X	
	Três Lagoas	X	
MT	Primavera do Leste	X	
	Rondonópolis	X	
	Sinop	X	
PA	Belém	X	
	Eldorado dos Carajás	X	
PR	Apucarana	X	
	Astorga	X	
	Barbosa Ferraz	X	
	Campo Mourão	X	
	Cascavel	X	
	Cornélio Procópio	X	
	Curitiba – Capão Raso	X	
	Curitiba - Centro	X	
	Foz do Iguaçu	X	
	Cascavel	X	
	Goioerê	X	
	Guarapuava	X	
	Londrina	X	
	Maringá	X	
	Medianeira	X	
	Ponta Grossa	X	
	Porecatu	X	
Roncador	X		
União da Vitória	X		
RJ	Rido de Janeiro	X	
RS	Rio Grande	X	
	Santa Maria	X	
SC	Balneário Camboriú	X	
	Blumenau	X	
	Chapecó		X
	Florianópolis		X

⁷ As Instituições de Educação Superior pertencentes aos Sistemas Estaduais de Ensino são reguladas e supervisionadas pelos respectivos Conselhos Estaduais de Educação. Nesse sentido, as informações relacionadas a tais instituições no Cadastro e-MEC, são declaratórias e de responsabilidade exclusiva dessas instituições. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>



	Florianópolis/São José	X	
	Itajaí	X	
	Ituporanga	X	
	Jaraguá do Sul	X	
	Lages	X	
	São Bento do Sul	X	
SP	Campinas	X	
	Presidente Prudente	X	
	São Paulo	X	
	São Vicente	X	
	Suzano	X	
	Teodoro Sampaio	X	
TO	Palmas	x	

Quadro 1: Distribuição de polos de apoio presencial no Brasil. Cadastro no portal e-Mec. Modalidade a distância da Unicesumar.

Fonte: Resultados da Pesquisa. Elaboração dos autores (2015).

Os polos cadastrados estão presentes em treze estados brasileiros e de acordo com o modelo pedagógico da instituição Unicesumar, durante o curso, o aluno tem momentos presenciais obrigatórios, a legislação apresentada no Art. 1º, § 1º do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina a obrigatoriedade de momentos presenciais destinados às seguintes finalidades, e um destes momentos é quando o aluno está no estágio supervisionado, quando previstos na legislação pertinente (visitas técnicas – previstas nas Diretrizes Curriculares).

Cada curso e instituição podem definir momentos presenciais para outros tipos de atividades, como pesquisas e produções de textos propostas no estágio. No Mapa 1, consta um resumo dos estados brasileiros que a Unicesumar EaD estão cadastrados no e-Mec:



Mapa 1: Distribuição de polo de apoio presencial em Estados Brasileiros. Unicesumar, modalidade a distância.

Fonte: Resultados da Pesquisa. Elaboração dos autores (2015).

Atualmente, o estado do Paraná existe dezenove municípios que oferece a população acadêmica, polos de apoio presencial, onde há um maior número de alunos no curso de graduação de pedagogia, na modalidade a distância.

3.2 Proposta Curricular Do Estágio Supervisionado Do Curso De Pedagogia, Na Modalidade A Distância Na Unicesumar

O Curso de Pedagogia da Unicesumar possui uma carga horária de 3.200 horas, conforme prevê a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE/CP, nº 1/2006. Este documento estabelece em seu Art. 7º:

I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;



- II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;
- III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria (BRASIL, 2006, p. 4).

Conforme estabelece o inciso II deste documento, o Estágio Supervisionado deverá contemplar 300 horas de atividades, prioritariamente na Educação Infantil e nos Anos iniciais do ensino fundamental. Desta forma, visando atender à esta Resolução e a Lei 11.788/08⁸, o Estágio Supervisionado curricular inicia no 3^a ano do curso de pedagogia priorizando a relação teórico-prática na formação do futuro docente.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC (2013), a carga horária de 300 horas está dividida em 6 disciplinas de 50 horas cada, onde os alunos deverão realizar atividades teóricas e práticas. As atividades propostas em cada disciplina do Estágio Supervisionado possuem como objetivo: Proporcionar crescimento profissional dos acadêmicos, tornando-os habilitados para o exercício da profissão, partícipes do grupo profissional e conscientes de suas responsabilidades profissionais; Possibilitar ao futuro docente a reflexão, seleção e priorização de situações-problema reais, sob orientação segura e cuidadosa para aprofundamento teórico da prática educativa, numa tentativa de melhoria qualificativa dessa prática; Possibilitar aos acadêmicos a reflexão teórica sobre a prática para a consolidação da formação do pedagogo.

Diante disso, cada disciplina do Estágio Supervisionado do curso de graduação de Pedagogia da Unicesumar está organizada da seguinte forma quanto à carga horária das atividades teóricas e práticas, distribuídas no Quadro 2:

Estágio Supervisionado I Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 46 horas Atividades práticas: 4 horas
Estágio Supervisionado II Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 18 horas Atividades práticas: 32 horas
Estágio Supervisionado III Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 18 horas Atividades práticas: 32 horas
Estágio Supervisionado IV Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 24 horas Atividades práticas: 32 horas
Estágio Supervisionado V Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 18 horas Atividades práticas: 32 horas
Estágio Supervisionado VI Carga horária: 50 horas	Atividades teóricas: 50 horas Não há atividades práticas

Quadro 2: Distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado, no curso de graduação em Pedagogia da Unicesumar, modalidade a distância.

Fonte: PPC – Pedagogia. Resultados da Pesquisa. Elaboração dos autores (2015).

Analisando a tabela da distribuição da carga horária das atividades do Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da Unicesumar na modalidade a distância, verificamos que no Estágio I os alunos possuem maior carga horária teórica, isto se dá para que os alunos desenvolvam atividades teóricas que visam o entendimento de todo o funcionamento do estágio, da importância do estágio e de sua organização. A única atividade prática é uma visita a uma Instituição de ensino, a fim de que os alunos conheçam a instituição e realizem uma entrevista com a equipe pedagógica.

Nos Estágios Supervisionados II e III os alunos realizam atividades teóricas, no entanto, a maior parte da carga horária está voltada para a atividade prática. A atividade prática consiste na observação da prática docente na Educação Infantil. Os alunos realizam oito dias de observação em uma turma de Educação Infantil, com crianças na faixa etária entre 3 e 5 anos de idade.

Nos Estágios Supervisionados IV e V os alunos realizam atividades teóricas, no entanto, a maior parte da carga horária também é voltada para a atividade prática. Em consonância com os Estágios Supervisionados II e III, a atividade prática também consiste na observação da prática docente, no entanto, neste momento os alunos realizam as observações nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1^o ao 5^o ano).

As observações deverão ser voltadas para os seguintes aspectos: Conteúdos abordados pela professora; Quais atividades são desenvolvidas? De que forma são desenvolvidas? Como o professor estimula os alunos e como os alunos se comportam frente aos conteúdos que estão sendo desenvolvidos em sala de aula; Qual a metodologia utilizada pela professora e quais os recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades.

No Estágio Supervisionado V além das atividades teóricas e práticas, o aluno ainda possui uma carga horária de 10 horas destinada à regência. Desta carga horária 6 horas são destinadas à pesquisa, organização e planejamento das atividades, e 4 horas são destinadas à aplicação das atividades organizadas e planejadas em

⁸ Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1^o de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6^o da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.



sala de aula, ou seja, a regência. Vale ressaltar que a aplicação prática é realizada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Finalmente, no Estágio Supervisionado VI, são desenvolvidas atividades somente teóricas. A carga horária é destinada a pesquisa e desenvolvimento de atividade dissertativa, assim como conferência de toda a documentação preenchida e carimbada no decorrer de todos os Estágios. Diante disso, a carga horária total do Estágio Supervisionado é de 168 horas de atividades teóricas e de 132 horas de atividades práticas, totalizando assim 300 horas.

Quadro 3: Atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Pedagogia

Estágio Supervisionado I
Preparação: Ambientação, identificação da escola campo de estágio, participação das atividades teóricas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (10 horas)
Planejamento: Orientações gerais do Estágio Supervisionado, Aulas conceituais do Estágio Supervisionado e Leitura de materiais no AVA (20 horas)
Desenvolvimento: realização das atividades teóricas e participação do fórum de discussão no AVA (12 horas)
Conclusão: Entrevista com a equipe pedagógica na escola (4 horas) e Relatório da entrevista com a equipe pedagógica no AVA (4 horas)
Estágio Supervisionado II
Preparação: Ambientação, identificação da escola campo de estágio, participação das atividades teóricas no AVA (4 horas)
Planejamento: Orientações gerais do Estágio Supervisionado; Aulas conceituais do Estágio Supervisionado e Leitura de materiais no AVA (4 horas)
Desenvolvimento: realização das atividades teóricas e participação do fórum de discussão no AVA (6 horas) e Observação da Prática Docente na Educação Infantil (turmas com crianças de 3 a 5 anos) na escola (32 horas)
Conclusão: Relatórios de observação no AVA (4 horas)
Estágio Supervisionado III
Preparação: Ambientação, identificação da escola campo de estágio, participação das atividades teóricas no AVA (4 horas)
Planejamento: Orientações gerais do Estágio Supervisionado; Aulas conceituais do Estágio Supervisionado e Leituras de materiais no AVA (4 horas)
Desenvolvimento: realização das atividades teóricas e participação do fórum de discussão no AVA (6 horas) e Observação da Prática Docente na Educação Infantil (turmas com crianças de 3 a 5 anos) na escola (32 horas)
Conclusão: Relatórios de observação no AVA (4 horas)
Estágio Supervisionado IV
Preparação: Ambientação, identificação da escola campo de estágio, participação das atividades teóricas no AVA (4 horas)
Planejamento: Orientações gerais do Estágio Supervisionado, Aulas conceituais do Estágio Supervisionado e Leituras de materiais no AVA (4 horas)
Desenvolvimento: realização das atividades teóricas e participação do fórum de discussão no AVA (6 horas) e Observação da Prática Docente no Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano na escola (32 horas)
Conclusão: Relatórios de observação no AVA (4 horas)
Estágio Supervisionado V
Preparação: Ambientação, identificação da escola campo de estágio, participação das atividades teóricas no AVA (4 horas)
Planejamento: Orientações gerais do Estágio Supervisionado; Aulas conceituais do Estágio Supervisionado e Elaboração do Plano de Aula no AVA (5 horas)
Desenvolvimento: Observação da Prática Docente no Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano na escola (32 horas) e Regência na escola (4 horas)
Conclusão: Relatórios de observação e Relatório da regência no AVA (5 horas)
Estágio Supervisionado VI
Preparação: Ambientação, participação das atividades teóricas no AVA (4 horas)
Planejamento: Orientações finais do Estágio Supervisionado, Aulas conceituais do Estágio Supervisionado Conferência da documentação do estágio no AVA (12 horas)
Desenvolvimento: realização das atividades teóricas e participação do fórum de socialização do estágio supervisionado no AVA (16 horas)
Conclusão: Reflexão e análise crítica da realização do estágio supervisionado no AVA (18 horas)



Quadro 3: Atividades desenvolvidas em cada etapa do Estágio Supervisionado, no curso de graduação em Pedagogia da Unicesumar, modalidade a distância.

Fonte: PPC. Resultados da Pesquisa. Elaboração dos autores (2015).

Entende-se, portanto, que a organização do Estágio Supervisionado como um momento de aprendizado, reflexão, onde ocorre o despertar real do futuro educador acerca da educação como uma prática social, pois passa a compreender que não é apenas no curso de licenciatura que o aluno aprende, mas também conhecendo a realidade educacional, atuando em novas experiências, conhecendo o aluno e trocando ideias, conhecendo parte a parte da educação, da teoria à prática; da prática a tudo aquilo que dela faz parte.

O estágio deve ser um momento de síntese dos conteúdos das matérias de ensino, das teorias de aprendizagem e das experiências pessoais, bem como deve constituir-se em um processo de reflexão-ação-reflexão, que ultrapassa a experiência (restrita) no colégio de aplicação (PIMENTA, 2002, p.75).

Percebe-se o aluno como um sujeito social, reflexivo, argumentativo, não apenas recebendo os conhecimentos teóricos, mas que ele faça da prática docente um momento de reflexão e com sua visão e realidade social desenvolva o seu senso crítico.

Esta mudança de percepção, que se dá na problematização de uma realidade concreta, no entrelaçamento de suas contradições, implica um novo enfrentamento do homem com sua realidade. Implica admirá-la em sua totalidade: vê-la de “dentro” e, desse “interior”, separá-la em suas partes e voltar a admirá-la, ganhando assim, uma visão mais crítica e profunda da sua situação na realidade que não condiciona (FREIRE, 1983, p.60).

Quando se compreende a educação como uma prática social transformadora, o ser humano torna-se capaz de compreender a sociedade que vive como um todo, bem como aprende a maneira ideal de atuar na sociedade. Dessa mesma maneira temos o docente nessa relação teórico-prática. Atuar na educação exige que a conheçamos de maneira teórica, de forma que esta teoria seja capaz de que tenhamos uma visão globalizada do que de fato a educação necessita para que tenha a evolução desejada e os objetivos cumpridos. Essas teorias nos fazem, então, compreender a prática e, ao atuarmos nela, fazemos o melhor para uma educação de qualidade, começando no estágio supervisionado e estendendo-se no decorrer da vida profissional.

4 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DA RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Quando falamos em Estágio Supervisionado no ensino superior algumas indagações nos surgem, como: para quê realizar o Estágio Supervisionado? Quais as contribuições que o Estágio Supervisionado poderá trazer para a minha formação e para a minha prática profissional? Estas são perguntas pertinentes e que nos fazem refletir sobre estes componentes curriculares, tão importantes para a formação do futuro profissional.

De acordo com Pimenta (1995) o Estágio Supervisionado nem sempre foi considerado um elemento necessário para a formação profissional. Na década de 70 o Estágio Supervisionado se resumia ao ensino de técnicas de ensino, o que mais tarde se transformou nos conteúdos tratados na disciplina de Didática. De acordo com Fazenda e Piconez (Org.) (2008, p. 25):

O estágio supervisionado é, na verdade, um componente teórico-prático, isto é, possui uma dimensão ideal, teórica, subjetiva, articulada com diferentes posturas educacionais, e uma dimensão real, material, social e prática própria do contexto da escola brasileira (FAZENDA; PICCONEZI, 2008, p. 25).

As autoras ainda pontuam que o Estágio Supervisionado visa contribuir para que o futuro pedagogo tenha contato com a prática escolar e observe in loco o que o ambiente escolar tem a oferecer, assim como perceba o seu papel social de agente transformador da prática e do processo de ensino e aprendizagem. Pois as experiências que são vivenciadas no decorrer das observações mostram ao futuro pedagogo como é a realidade da escola, a qual ele irá se deparar em sua prática diária (FAZENDA; PICCONEZ, 2008). Diante disso, é no decorrer do Estágio Supervisionado que o aluno irá observar na prática tudo o que foi abordado no decorrer dos dois primeiros anos de graduação, conforme pontua Borssoi (2008):

O objetivo central do estágio é a aproximação da realidade escolar. No sentido de compreender o estágio como via fundamental na formação do professor, é essencial considerar que o mesmo possibilita a relação teoria-prática, conhecimentos do campo de



trabalho, conhecimentos pedagógicos, administrativos, como também conhecimentos da organização do ambiente escolar, entre outros fatores (BORSSOI, 2008, p. 1).

Desta forma, podemos afirmar que além de ser muito importante para a formação profissional do futuro pedagogo, pois leva o aluno a conhecer o ambiente escolar e a prática diária de uma escola, ainda possibilita ao aluno a relação entre teoria e prática, ou seja, possibilita ao aluno a observação na prática da teoria estudada. É por meio do Estágio Supervisionado, que o aluno tem oportunidade de observar, investigar, analisar a prática pedagógica para que saiba como funciona a instituição educacional, como é organizada, desde os gestores e funcionários até a comunidade escolar, ou seja, toda a equipe que faz acontecer o processo de ensino e aprendizagem.

O estágio promove a necessária articulação teoria-prática, desenvolvendo a linguagem científica, a capacidade de argumentação e o aprofundamento científico, indispensável à compreensão da realidade, além de permitir a análise crítica das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, colhendo subsídios para elaborar o plano de ensino e realizar a docência nos anos iniciais do ensino fundamental (SILVA; URBANETZ, 2012, p. 138).

Diante disso, não há outra maneira de conhecer e vivenciar uma experiência cotidiana da prática educativa se não pelo estágio.

Nesse contexto, Silva e Urbanetz (2012) pontuam que o processo do Estágio Supervisionado permite ao aluno a construção de sua identidade profissional, pois este vivencia um constante aprendizado, que irá construir e transformar sua prática profissional. Desta forma, a identidade do futuro professor somente se efetivará a partir do momento que se apropriar dos conhecimentos, por meio da relação entre a teoria e a prática que vivenciará a partir da experiência do Estágio Supervisionado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Olhar e perceber a finalidade da teoria na educação nem sempre é uma tarefa fácil, mas quando se entende o seu real sentido e importância passa-se a perceber que ela serve de base e é fundamental para uma prática pedagógica transformadora. O que se pode fundamentar que teoria e prática andam juntas e não podemos pensar na práxis educacional se desassociarmos elas: são fundamentais durante o Estágio Supervisionado, onde se constrói a identidade docente e conhece-se a realidade da educação. A teoria é à base da identidade docente. É o alicerce da prática.

Por meio de dantes diferentes abordagens teórico-metodológicos é possível realizar uma prática docente com responsabilidade social, pois é possível conhecer a educação como um todo em seus aspectos social, cultural, psicológico e trabalhar com êxito essas diferenças. É, portanto, o estágio supervisionado, indispensável para a formação do educador, pois se conhece a realidade escolar e associa-se, por fim e a partir deste, a teoria e prática. Assim o futuro educador poderá contribuir na mudança educacional, podendo fazer parte da transformação escolar e na vida dos educandos.

Ao finalizar esta pesquisa bibliográfica, podemos concluir que o estágio supervisionado na modalidade a distância segue as mesmas exigências do ensino presencial, o que não difere na formação do aluno de graduação de pedagogia. O conhecimento que o estagiário adquire com as vivências no campo de estágio e com as propostas de trabalho que a Unicesumar EaD propõe, permite que tanto o aluno quanto a instituição, possam criar ferramentas pedagógicas que auxilia no processo de ensino e aprendizagem do futuro professor.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, 19 dez. 2005.
- _____. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> Acesso em: 15 mai. 2015.
- _____. Resolução CNE/CP, 1/2006. **Diário Oficial da União**. Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.
- _____. **Decreto nº 5.773, de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>> Acesso em: 04 maio 2015.
- _____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 15 mai. 2015.



_____. Portaria nº 727, de 25 de agosto de 2014. **Diário Oficial da União**. Brasília-DF, 26 de ago. 2014, n. 163, p. 9.

_____. Parecer: CNE/CES 44/2014. **Recredenciamento do Centro Universitário de Maringá (CEUMAR), com sede no Município de Maringá, no Estado do Paraná**. PARECER HOMOLOGADO, publicado no D.O.U. de 26/8/2014, Seção 1, p. 10. Portaria nº 727, publicada no D.O.U. de 26/8/2014, Seção 1, p. 9. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>> Acesso em: 04 maio 2015.

BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. In: **I simpósio nacional de educação e XX semana de pedagogia**, 2008, Cascavel - pr. O pde e o atual contexto sócio-educacional. Cascavel-PR: Unioeste, 2008.

CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 89-108.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Botelho (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus, 15. Ed. 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professor: unidade teórica e prática?** São Paulo: Cortez. 2. ed. 1995.

_____. **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Mônica Caetano Vieira; URBANETZ, Sandra Terezinha. **O estágio no curso de pedagogia**. Curitiba: Intersabers, 2012.

UNICESUMAR. **Projeto Pedagógico Do Curso De Graduação Em Pedagogia, Licenciatura (PPC)**. Maringá-PR, 25 set. 2013.